

GERAÇÃO Y E O MERCADO DE TRABALHO: COMO EVITAR CONFLITOS ENTRE DIFERENTES GERAÇÕES

Luiz Felipe Aglio de OLIVEIRA¹
Gilson Rodrigo Silvério POLIDORIO²

Ultimamente tem havido a necessidade de se classificar gerações a partir de diferentes características de seus indivíduos. Profissionalmente, o modo de pensar, por exemplo, de um adolescente da década de 60, 70 ou 80 é muito diferente dos pensamentos e ações de um adolescente do século XXI. As principais classificações das gerações são: Geração Tradicional (até 1945) que visava ficar bastante tempo na mesma empresa e ainda sacrificavam – se para alcançar seus objetivos. A Geração Baby Boomers (1946 a 1964), são os filhos do pós-guerra, que romperam padrões e lutaram pela paz. Passaram a pensar em valores pessoais e na educação dos filhos. Já a Geração X (1965 a 1977), com o desenvolvimento da tecnologia e da comunicação, passaram a tentar equilibrar a vida pessoal e o trabalho. A geração Y (1978 a 1990) é uma geração que foi concebida na era digital, democrática, da ruptura da família e tem educação mais sofisticada em relação a gerações anteriores. São empreendedores de suas próprias carreiras e não tem medo de errar. A geração Y resiste menos às mudanças e têm um poder de aprender com elas, isso faz com que passem por várias funções e realizem múltiplas tarefas. Muitos classificam a geração Y com adjetivos menos simpáticos como folgados, distraídos, superficiais e insubordinados. São julgados por seu modo de pensar e agir, de muitas vezes não firmarem-se em um emprego, pois não conseguem se adaptar, concordar com normas ou mesmo não ter prazer na função que estão desempenhando. Torna-se cada vez mais difícil encontrar pessoas que aceitam funções repetitivas e de pouca possibilidade de promoção, o que se encontra são jovens que querem subir o quanto antes na carreira. Com esse choque de gerações, por que a geração Y não pode agregar valores e experiências dos profissionais de gerações anteriores? Mas também por que não tirar proveito de muitos pensamentos e ações da nova geração, como o poder de aprender com as mudanças e ainda se adaptar rapidamente a elas? O mercado não mudou para atender a uma geração específica, mas evoluiu como um todo para dar conta do que surge de “novo”. Muito se tem que pensar a respeito dessa geração, pois grande parte dela já está no comando de seu próprio negócio e num futuro próximo estarão no topo hierárquico de muitas outras funções.

Palavras- chave: Mercado de Trabalho. Conflito de Gerações. Geração Y.

¹Discente do 1º termo do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. E-mail: felipe_aglio@hotmail.com

²Docente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação, Tecnologia em Gestão Financeira e Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. E-mail: gilson-rodrigo@.unitoledo.br. Orientador do trabalho.